

INCLUSÃO QUE SE CONSTRÓI NA PRÁTICA: A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA SEMANAL NO COACESSI

João Gabriel Costa de Faria¹; Marilene Izabel Prado Quito²; Ana Carolina Sales Oliveira³

¹ Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI. (d2023005360@unifei.edu.br).

² Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI. (mpradoquito@gmail.com).

³ Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI. (anacarolinasales@unifei.edu.br).

Resumo: A permanência de estudantes público-alvo da Educação Especial (PAEE), na perspectiva da Educação Inclusiva, e/ou com transtornos de aprendizagem na Educação Superior exige estratégias institucionais que ultrapassem o acesso formal e considerem especificidades relacionadas à organização, adaptação e gerenciamento das demandas acadêmicas. Nesse contexto, este trabalho apresenta um relato de experiência acerca da monitoria semanal desenvolvida na Coordenação de Acessibilidade (COAcessi), da Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), voltada ao acompanhamento e planejamento acadêmico de estudantes com necessidades educacionais específicas. A proposta de monitoria consiste em encontros semanais, direcionados à construção de rotinas funcionais, organização de cronogramas, definição de metas e acompanhamento de prazos. Diferentemente de um suporte exclusivamente conteudista, a monitoria prioriza o fortalecimento da autonomia e o desenvolvimento de habilidades executivas, por meio de ferramentas como listas de tarefas, quadros de horários, temporizadores e plataformas digitais de organização. Nesse contexto, o uso de tecnologias digitais desempenha papel fundamental, ampliando possibilidades de acompanhamento e adaptação às necessidades individuais dos estudantes. Ferramentas digitais permitem maior flexibilidade na organização das atividades, facilitam acesso às informações e contribuem para continuidade do suporte mesmo em ambientes virtuais, tornando o processo mais dinâmico, acessível e eficiente. Para estudantes PAEE, a previsibilidade dos encontros e a constância do acompanhamento contribuem para redução da ansiedade e para adaptação mais segura ao ambiente universitário. Para estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), o suporte contínuo auxilia na manutenção do foco, reorganização de prioridades e cumprimento de prazos. Ao longo do processo, observa-se que muitos estudantes passam a internalizar as estratégias propostas, ampliando sua autonomia acadêmica. Os relatos dos estudantes atendidos evidenciam o impacto da iniciativa. Uma aluna do curso de Ciências Biológicas afirma: “Quando descobri que minha visão tinha piorado e, ao mesmo tempo, passei na Unifei, senti um aperto enorme no coração. Eu me perguntava: como vou estudar? [...] Entrei em contato com o COAcessi e, desde o primeiro dia de aula, recebi total apoio.” Em outro momento, destaca que “todos os dias, ao chegar e sair da Unifei, tinha um monitor me esperando para me ajudar na locomoção. Isso me dava tranquilidade para focar no que realmente importava: estudar e aprender”. Já uma estudante do curso de Engenharia Química ressalta: “Gostei muito

de ter alguém para me dar segurança e motivação na hora de estudar. Você foi muito atencioso e paciente. Acho um trabalho muito importante.” Tais depoimentos demonstram que a monitoria ultrapassa o suporte técnico-acadêmico, consolidando-se como espaço de acolhimento, escuta e construção de confiança. O vínculo estabelecido entre monitor e estudante fortalece o sentimento de pertencimento e favorece permanência acadêmica. Sob a perspectiva formativa, a experiência também impacta o monitor, promovendo desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, comunicação clara, escuta ativa e respeito às individualidades — habilidades essenciais para atuação profissional contemporânea. Conclui-se, assim, que a monitoria semanal constitui uma estratégia eficaz de inclusão no ensino superior, contribuindo para permanência estudantil, fortalecimento da autonomia e construção de uma cultura universitária mais acessível e humanizada.

Palavras-chave: Acessibilidade; Inclusão na Educação Superior; Monitoria; Permanência estudantil; Tecnologias Digitais.